

do Fernandes. Caso a área seja confirmada como zona de extração mineral os danos podem ser ainda maiores. “Se a água for contaminada, os engenhos da região vão precisar parar. E se parar, o que vai acontecer? Vai afetar a renda de toda a região”.



*José Gomes Novais, produtor de cachaça em Abaíra, Bahia. Foto: Rafael Martins*

Segundo a Coopama, cooperativa local de produtores de cachaça, existem mais de 800 alambiques na região, responsáveis por uma produção média de 3 milhões de litros por ano. Cada produtor tem um rendimento médio de R\$ 10 mil por ano.

<https://brasil.mongabay.com/2022/08/mineracao-na-chapada-diamantina-ameaca-alguns-dos-melhores-cafes-e-cachacas-do-brasil/>